Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa   
Ano: 6º  
Bimestre: 4º

Título: Práticas com ortografia 4

|  |  |
| --- | --- |
| Campo de atuação | * Todos. |
| Eixo | * Análise linguística e semiótica. |
| Competência geral | **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras,  e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. |
| Competência específica | **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, aos (às) interlocutores(as) e ao gênero do discurso/gênero textual. |
| Objeto de conhecimento | * Fono-ortografia (regularidades morfológico-gramaticais da ortografia da Língua Portuguesa). |
| Resumo da sequência | * A sequência, organizada com foco no ensino reflexivo da ortografia, apresenta orientações para uso de procedimentos de consulta a regras registradas pela turma e a fontes confiáveis, em situações de produção escrita, no intuito de promover autonomia aos (às) estudantes para pesquisa e tomada de decisão  em relação às regras ortográficas a serem aplicadas em diferentes situações. * Além disso, a sequência propõe atividades de análise e levantamento de regularidades e/ou princípios geradores com as ocorrências regulares  morfológico-gramaticais presentes em palavras que terminam com sufixos:  -ÊNCIA/-ENÇA e -ANÇA/-ANSA. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Objetivos | * Analisar inventário de palavras consideradas regulares morfológico-gramaticais, para compreender alguns princípios que determinam as diferenças nos modos de grafá-las. * Compreender as possíveis relações entre as classes das palavras e sua grafia e aplicá-las corretamente nas produções textuais. * Familiarizar-se com procedimentos de consulta a fontes confiáveis, utilizando-os durante o trabalho de produção de texto. * Escrever convencionalmente palavras com as ocorrências trabalhadas. * Participar das discussões coletivas ouvindo os colegas, dando opiniões e tomando nota das constatações/regularidades descobertas e de seu processo de aprendizagem, para ampliar seu autoconhecimento e o uso de procedimentos de estudo. |
| Organização  da turma | * Os (As) estudantes desenvolverão as atividades em duplas e coletivamente. |
| Materiais | * Cartolina e pincel atômico (canetão). * Caderno para registro. |
| Duração | * 5 aulas |

A. APRESENTAÇÃO

Um dos maiores desafios dos(as) professores(as) de Língua Portuguesa é ajudar os (as) estudantes a automatizar o procedimento de revisão ortográfica, instalando a dúvida, o uso de procedimentos,   
a reflexão, seguida pela busca de ferramentas que possam auxiliar na tomada de decisões de como grafar determinadas palavras. Mirta Torres (2002) coloca uma importante questão a respeito dessa temática:   
“Em que condições didáticas é possível fazer com que, progressivamente, os escritores disponham dos conhecimentos ortográficos na ‘primeira escritura’, espontaneamente, sem que a decisão ortográfica entorpeça o árduo trabalho de fazer com que o texto seja fiel às intenções comunicativas de seu autor?”.

Nesse sentido, a proposta desta sequência didática é, por um lado, dar continuidade ao ensino reflexivo da ortografia, desta vez enfatizando as ocorrências em palavras terminadas em -ENÇA/-ÊNCIA e -ANÇA/  
-ANSA; e, por outro, orientar a seleção de pequenos recortes de tempo, no processo de trabalho com as práticas de linguagem (no caso, leitura e produção de texto), para que os problemas com ortografia sejam evidenciados e você, professor(a), possa oferecer algumas ferramentas de apoio à construção da autonomia em ortografia.

Além disso, nessa mesma linha de ampliação do trabalho com procedimentos de revisão (a partir de pautas de observação, da consulta a colegas ou fontes confiáveis), você poderá retomar os casos das palavras consideradas irregulares ou abordar outras irregularidades além das apresentadas, em que, para a garantia   
da aprendizagem, é necessária a memorização, por meio de consulta à tabela das descobertas sobre determinada letra e listagem de palavras; ou, ainda, de localização de uso de determinada letra em palavras dispostas em diagramas.

Antes de optar por realizar as sugestões acima, ou mesmo todas as atividades desta sequência didática,   
é fundamental a retomada dos conhecimentos ortográficos que os (as) estudantes já possuem. Assim,   
você perceberá a natureza dos equívocos que os (as) estudantes ainda cometem e poderá auxiliá-los(as)   
na construção de novas compreensões.

Desse modo, você saberá se é o caso de escolher utilizar o material com as mesmas ocorrências sugeridas ou, ainda, adaptá-lo com determinada ocorrência que se faz mais necessária à sua turma nesse momento do ano letivo.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

Esta sequência didática favorece o desenvolvimento das seguintes habilidades relativas ao componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
* **(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
* **(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a), participativo(a). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levar os (as) estudantes à interlocução, tanto nas aulas desta sequência quanto fora dela, nos momentos de finalização dos trabalhos.   
A aprendizagem, portanto, acontece por aproximações sucessivas, a partir da ação, da reflexão e da interação entre os (as) estudantes e o (a) professor(a), tendo como objetos de estudo os textos, que são a unidade básica do trabalho com Língua Portuguesa, e a palavra, para conhecimento das regras e contato com os procedimentos de revisão ortográfica.

D. DESENVOLVIMENTO

AULAS 1 e 2

Roda de conversa para apresentação da sequência didática

Conteúdos específicos

* Levantamento dos conhecimentos e das hipóteses da turma em relação à ortografia.
* Ortografia: uso de procedimentos de revisão ortográfica no processo de produção de texto.

Recursos didáticos

* Caderno para registro.
* Lembretes sobre conteúdos relacionados à ortografia.
* Cartazes com as regularidades e as irregularidades construídas e/ou pesquisadas.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em suas carteiras, de modo que possam participar de conversa coletiva e realizar o trabalho em colaboração.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP32).

Encaminhamento

**1.** No planejamento desta aula, com alguma antecedência, você precisará:

a) analisar as produções de texto e os cadernos da turma para observar que tipo de ocorrência ainda não é grafada convencionalmente pelos(as) estudantes. Avalie a autonomia no uso de procedimentos de busca e resolução de questões ortográficas durante a produção dos(as) estudantes, observando se eles se preocupam com a ortografia, se recorrem a você ou aos (às) colegas para tirar dúvidas e/ou consultam o dicionário. Faça anotações que lhe permitam justificar a necessidade da sequência de acordo com o que ainda precisam aprender.

b) selecionar uma ou duas ocorrências de erro ortográfico que sejam muito frequentes em sua turma para, se possível, intervir na próxima aula, criando um momento especial para isso, conforme será detalhado nesta sequência didática.

c)articular a realização da segunda aula da sequência com uma atividade de produção de textos escritos (projeto ou sequência) que esteja em andamento com a turma.

**2.** Na abertura da sequência, com base em suas anotações, ofereça ao grupo um panorama dos conhecimentos ortográficos que já dominam desde o último bimestre e dos conhecimentos que ainda precisam construir, abordando, também, quais procedimentos já utilizam autonomamente, por exemplo:

* revisão durante a produção e após a finalização do texto;
* consulta a fontes confiáveis para dirimir eventuais dúvidas;
* consulta aos cartazes com regras e ao caderno de estudo da língua;
* consulta ao dicionário, entre outros.

Inicie o diálogo permitindo aos (às) estudantes que se autoavaliem em relação ao uso dos procedimentos. Se for preciso, liste os procedimentos e deixe que comentem quais já utilizam, com que frequência etc.

**3.** Explique-lhes, em seguida, como a sequência foi organizada para o estudo de mais algumas regularidades da Língua Portuguesa, que, ao serem incorporadas, trarão avanços no domínio da ortografia pela turma.

**4.** Na aula seguinte, em que esteja em curso uma atividade de produção escrita, circule pela sala e observe, depois de um tempo em que os (as) estudantes estiverem produzindo o texto, se a preocupação ortográfica está presente, se consultam os colegas e o dicionário. Verifique, também, quais palavras são grafadas com imprecisões durante o processo de produção e sugira uma pausa para uma reflexão ortográfica.

A decisão sobre o momento oportuno para fazer essa parada dependerá da turma e do seu bom senso, a fim de não prejudicar o processo de produção que, como sabemos, tem por foco a organização das ideias e a reflexão sobre a coerência e a coesão dos textos. Contudo, apropriar-se dos conhecimentos ortográficos é fundamental para que os (as) estudantes sigam para o 7o ano. Por isso, oriente-os(as) na solução de dúvidas importantes relacionadas à ortografia, como os casos de determinados fonemas que apresentam múltiplas formas na escrita, como a representação do fonema /s/, que pode ser registrado com: S, X, SS, Ç, C, SC (*penso*, *espectador*, *experiente*, *posso*, *ouço*, *cela*, *crescer*).

**5.** Após selecionar uma palavra como objeto de análise, questione os(as) estudantes: “Circulando pela sala observei que tiveram dúvidas em como grafar essa palavra. Parem um pouco e pensem por que estão seguros de que essa palavra é escrita assim (anotar, no quadro, as duas ou mais formas encontradas para escrever a palavra) ou assim? O que fazem para descobrir qual é a forma correta?”.

Disponha poucos minutos para que os (as) estudantes conversem entre si. Depois, socialize os procedimentos e a conclusão a que chegaram.

Entre as justificativas poderão vir tanto o modo como grafam a palavra quanto o procedimento utilizado para resolver a dúvida. Por exemplo: “escrevo a palavra das duas formas e chego a uma decisão; pronuncio lentamente a palavra, pois isso me ajuda a decidir; consulto um(a) colega; penso na palavra anterior (primitiva); vejo no dicionário”. Avalie os procedimentos citados e valide os que forem úteis na situação em questão, incentivando, também, o uso do dicionário.

**6.** Se a palavra cuja regra já foi discutida, é importante que o cartaz e o caderno de notas estejam disponíveis para consulta.

**7.** Ao final da produção, reserve um momento para a revisão ortográfica, permitindo consulta aos (às) colegas e às fontes confiáveis.

AULA 3

Estudando os sufixos -ENÇA e -ÊNCIA

Conteúdos específicos

* Ortografia: regularidades morfológico-gramaticais.
* Tomada de notas para estudo.
* Construção de pautas de observação.

Recursos didáticos

* Cartolina para elaboração de cartaz.
* Folha de papel com palavras para serem completadas pelos(as) estudantes.
* Caderno de notas dos estudos sobre a língua.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em duplas produtivas.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP32); (EF67LP35).

Encaminhamento

Para a realização desta atividade, é importante que os (as) estudantes já compreendam que:

a) as palavras que nomeiam os seres (substantivos) podem ser: primitivas, derivadas, simples ou compostas;

b) há palavras que apresentam sufixo (elemento colocado após o radical de uma palavra primitiva, alterando seu sentido e sua classe gramatical, por exemplo: simples/simplesmente; final/finalizar; pedra/pedreira etc.);

c) noções sobre formação de palavras, muitas vezes, ajudam a decidir como grafá-las.

**1.** Inicie a atividade explicando aos (às) estudantes que eles(as) farão um exercício de formação de palavras, que os (as) ajudará a refletir sobre dúvidas relacionadas à ortografia.

**2.** Após esse momento, solicite que, em duplas, completem a tabela 1 com os substantivos derivados dos adjetivos, conforme modelo a seguir. Peça a eles(as) que observem o que mudou, o que é comum entre as palavras de cada coluna e entre as colunas. Registrem as discussões e as observações realizadas.

Circule pela sala observando a postura de cada dupla, como trabalha, se há escuta entre os (as) parceiros(as), se compreende a atividade, enfim, busque auxiliar, durante esse momento, principalmente aqueles(as) que apresentarem pouca familiaridade com a convenção da escrita.

**3.** Na coletivização das observações, incentive-os(as) a comentar sobre maneiras possíveis de melhorar a escrita das palavras, grafando-as corretamente. Registre as contribuições dos(as) estudantes.

**4.** Feito isso, oriente-os(as) a completar a tabela 2 e comparar a grafia dessas palavras com as da   
tabela 1, já preenchida por eles(as).

**Tabela 1**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Adjetivos | Substantivos | Observações |
| suficiente  ausente  cadente  carente  docente  ciente  decente  demente  pendente  frequente  gerente | suficiência  ausência  cadência | As palavras da segunda coluna vêm/derivam das palavras da primeira coluna. Todas as palavras da segunda coluna têm uma parte comum: todas terminam com o sufixo -*ência* e têm acento circunflexo.  Substantivos derivados com sufixo -*ência* são grafados  com C. |

**Tabela 2**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Adjetivo | Substantivos | Observações |
| crente | crença  presença  doença  indiferença  nascença  onipresença | As palavras da coluna 1 são as primitivas, delas vêm as palavras da coluna 2. Nessa coluna, as palavras têm o sufixo -*ença*. Substantivos derivados são grafados com Ç. |

**5.** Com base nessas observações, sugerimos que construa um cartaz que possa ficar exposto na sala, visto que não há uma regra precisa sobre como grafar essas ocorrências. Um princípio que pode ser utilizado, em geral, é o de que há muito mais ocorrências de palavras terminadas com o sufixo -*ente*, cujo substantivo derivado termina com o sufixo -*ência*, do que com o sufixo -*ença*.

**6.** Para confirmar as indicações sobre as ocorrências dos sufixos -*ência* e -*ença* na Língua Portuguesa, você pode solicitar aos (às) estudantes que pesquisem, em casa, palavras com as terminações estudadas e complementem os registros. Esse exercício de leitura e cópia também contribui para a construção/ ampliação da pauta de memorização dos estudos realizados.

AULAS 4 e 5

É com S ou com Ç?

Conteúdo específico

* Ortografia: regularidades morfológico-gramaticais.

Recursos didáticos

* Caderno para registros.
* Cartolina.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes, inicialmente, dispostos(as) em duplas heterogêneas em relação aos saberes sobre ortografia.

Habilidades

* (EF06LP11); (EF67LP23); (EF67LP32); (EF67LP35).

Encaminhamento

**1.** Inicie a aula retomando a tarefa e orientando a turma a inserir as novas ocorrências encontradas nas tabelas produzidas na aula. Em seguida, informe aos (às) estudantes que eles(as) vão analisar um grupo de palavras para descobrir mais um princípio que contribuirá com a escrita correta de palavras com o sufixo *-ança/-ansa*.

|  |
| --- |
| A proposta é que analisem e agrupem palavras para descobrirem que a maioria dos substantivos terminados em -*ança* é grafada com Ç; as ocorrências com S em substantivos (*gansa*, *imprensa*) são consideradas exceções. São grafados com S algumas formas verbais (*descansa*, *amansa*, *cansa*),  além do adjetivo *mansa*. Para tanto, sua mediação precisará levá-los(as) a analisar e discutir com base nas sugestões da sequência. |

**2.** Selecione um texto já conhecido dos(as) estudantes que apresente alguma palavra com a terminação em estudo para evidenciar a presença de vocábulos com essa terminação na língua portuguesa e as dúvidas possíveis a respeito do assunto.

**3.** Em seguida, sugira que as duplas analisem as palavras do quadro a seguir, separando-as em dois grupos (um com as palavras grafadas com S e outro com as palavras grafadas com Ç). Depois, conversem sobre as palavras com S para descobrir o que elas têm em comum. Se necessário, sugira aos (às) estudantes que consultem o dicionário.

|  |
| --- |
| descansa, festança, cansa, andança, balança, herança, aliança, liderança, abastança, comilança, confiança, segurança, lança, alcança, poupança, segurança, matança, amansa |

**4.** Na socialização, conduza a reflexão para que os (as) estudantes concluam que as palavras grafadas com S (*descansa*, *cansa*, *amansa*) são verbos.

**5.** Peça-lhes que retomem a lista de palavras com Ç para verificar a classe delas. Eles(as) deverão constatar que a palavra *alcança* é um verbo, e as demais, substantivos. Para tanto, você poderá questioná-los(as) sobre se as palavras com Ç são da mesma classe gramatical, sugerindo que destaquem aquelas que não são substantivos.

**6.** Considerando as análises feitas, solicite aos (às) estudantes que reflitam e formulem uma dica de escrita para as palavras terminadas com -*ança e* -*ansa* e suas exceções. Conduza o registro de modo que a conclusão seja parecida com a apresentada a seguir.

|  |
| --- |
| Sempre que um substantivo terminar com o som *-ança/-ansa*, será grafada com Ç.  Os verbos terminados com o som *-ansa* são escritos com S (*cansa*, *descansa*, *amansa*), mas há algumas exceções, como os verbos escritos com Ç, como: *alcança*, *lança*, *balança*. |

A elaboração do princípio não supõe que todas as ocorrências sejam analisadas, pois há, por exemplo, o adjetivo *mansa*, grafado com S*,* e o substantivo *gansa* que poderão ser mencionados. Contudo, a proposta é que a conclusão a que os (as) estudantes chegarem seja mais uma ferramenta para autonomia deles(as) nos momentos de decidir sobre a grafia das palavras terminadas com som *-ança/-ansa*, diminuindo os erros, até que a escrita de palavras com essa ocorrência seja automatizada.

Para exercitar as aprendizagens construídas e testar os princípios, sugerimos trabalhar com atividades de ditado interativo e releituras com focalização.

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* ARAUJO, P. A hora de ensinar ortografia. *Nova Escola*. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/325/a-hora-de-ensinar-ortografia>>. Acesso em: 28 ago. 2018.
* BRÄKLING, K. L. Orthographia – por um ensino reflexivo. *Veras*. São Paulo, 2011.
* MORAIS, A. G. de. *Ortografia:* ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2003.
* \_\_\_\_\_. (Org.) *O aprendizado da ortografia*.Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
* TORRES, M. La ortografía: uno de los problemas de la escritura. *Revista Lectura y Vida*, setembro de 2002. Disponível em: <<http://www.lecturayvida.fahce.unlp.edu.ar/numeros/a23n4/23_04_Torres.pdf/view?searchterm=Mirta%20Torres>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

**1. Pautas de observação do(a) professor(a)**

Escolha um texto de sua preferência (que contenha as ocorrências trabalhadas) para a realização da atividade. Para isso, deixe lacunas para que os (as) estudantes completem-nas com substantivos, com base nos conhecimentos registrados nesta sequência. Exemplo:

|  |
| --- |
| A diversidade cultural brasileira é uma importante \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (herança/heransa) deixada para nossas \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (criansas/crianças). |

Essa atividade e suas observações sobre o uso de procedimentos de revisão nos momentos de escrita espontânea (como a utilização do dicionário) deverão compor sua avaliação a respeito do avanço da turma em relação aos objetivos propostos.

**2. Proposta de autoavaliação e avaliação do(a) professor(a)**

Sugerimos que você produza uma tabela para distribuir aos (às) estudantes com os critérios de avaliação mencionados a seguir.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | | | |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO RELACIONADOS ÀS  DIFERENTES SITUAÇÕES PROPOSTAS | ESCRITAS EM GERAL  (Responder “sim” ou “não”) | | DITADO  (Responder  “sim” ou “não”) | | EM QUE POSSO MELHORAR? |
| Estudante | Prof. | Estudante | Prof. |
| Utilizo procedimentos de revisão ortográfica, como consultar em dicionário, cadernos de estudo da língua e outros materiais para conferir a escrita, de modo autônomo, sem ser solicitado a fazê-lo? |  |  |  |  |  |
| Escrevo convencionalmente as regularidades já estudadas? Quais delas? |  |  |  |  |  |
| Escrevo convencionalmente as irregularidades já estudadas? Quais delas? |  |  |  |  |  |

Essa tabela poderá ser ampliada com todas as regularidades e irregularidades trabalhadas ao longo do ano.

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS

Com base nas pautas sugeridas e na proposta de autoavaliação dos(as) estudantes, observe o alcance dos objetivos propostos e realize registros que indiquem como foi a participação na sequência: o que aprenderam e o que ainda requer intervenções para orientar o trabalho do próximo período.